

Fóra da carida-
de não ha sal-
vação
KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ninguem entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 5 DE SETEMBRO DE 1929

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 57

O TESTAMENTO DE ALLAN KARDEC E A QUARTA REVELAÇÃO

Para a simplificação do Espiritismo sempre sustentei quer na imprensa quer em conferencias publicas, que o nosso Ideal humano e Christão se fundia,—como «Lei Moral»,—no Decalogo de Moysés,—como «Lei de Fraternidade»—no amor e no perdão pregados por Jesus;—como «Lei do Progresso»,—no consorcio da Fé com a Sciencia, codificado por Allan Kardec.

Mas, nem por isso o Espiritismo chegou ao limite derradeiro de sua caminhada; ao contrario, elle está sempre e apenas no «início» de seu desenvolvimento moral-christão-scientifico, justamente em razão da nossa «gradual» intelligencia.

A «vida eterna» pressuppõe uma igualmente «eterna» eschola» espiritual do nosso «eu», precisamente por causa da nossa marcha para o «Infinito».

O termo—«infinito»—por si só é uma exhortação a crer que não temos um pouso fixo, desde que somos e seremos sempre os caminheiros do Espaço, cada vez mais purificados e exultantes da ascensão nas regiões divinas.

Por enquanto, porém, pertencemos á Terra, satellite de um systema planetario «sumariamente definido» dentro do qual circulam multidões de encarnados e desencarnados que, de cada um de nós, esperam a «Communhão do Espirito».

Emfim, o nosso systema planetario,—um dos infindos e incommensuraveis do espaço—tende a tornar-se tambem uma região de Luz e de Harmonia a semelhança de tantas outras.

E deste inevitavel progresso os artifices somos tão somente «nós».

Compreheideis-me Leitor e Irmão?...

Mas, estes «artifices» teem o dever de não «estacionar» no ponto de partida do Espiritismo,—antes, devem sempre «avançar», incitando as individualidades e collectividades no estudo da vida—Terra—e escrutar a «Universal».

As formulas, os apologos, as parbolas, tiveram o seu tempo,—o da ignorancia e da simplicidade:—hoje uma luz mysteriosa, intensa, de «Sabedoria» convida a Humanidade a meditar.

Está aqui, o «Consolador» anunciado por Jesus que entrevista exatamente, no evoluer da intelligencia humana, a redempção de sua creatura.

Si Elle,— ao contrario,—ti-

vesse antevisto o «estacionamento», não teria vaticinado um «Consolador» em substituição as formulas, apologos e parabolas necessarios vinte seculos atraz...

O nosso grande Mestre Allan Kardec,—o maravilhoso codificador da 3.ª Revelação,—que mór parte dos espiritas conhece «superficialmente», foi magistralmente claro e preciso quando doutrinou:—

«A Sciencia é convidada a constituir a verdadeira genese, segundo as leis da Natureza. Os descobrimentos da sciencia glorificam Deus, em vez de rebaixarem, e não destroem senão o que os homens edificaram sobre as ideias falsas que fizeram de Deus.»

«O espiritismo marchando com o Progresso, nunca ficará na retaguarda porque si novos descobrimentos demonstrarem que elle está em erro sobre um ponto, elle modificar-se-ha nesse ponto; si uma nova verdade surgir, elle a deverá acolher.»

Portanto, Jesus annunciava o «Consolador» como a luz necessaria á intelligencia humana para comprehender a sua «missão»; Kardec, o outro precursor enviado por Deus para mais illuminar a nós,—suas creaturas,—propositadamente, imprimia e lançava ao mundo a nova, que da Sciencia,—este raio divino,—brotaria a «nova Genese».

Sobre «este» Testamento Kardeciano, se fixa outra phase do Espiritismo, a 4a. Revelação!

Aquelle que a não entende não passa de um mystico, um fanatico religioso, um adormecedor das multidões...

Nós acceitamos decisivamente o «Consolador» de Je-

sus e a «nova Genese» de Kardec.

Deus, a suprema Intelligencia, quer intelligentes as suas creaturas que nos julgue...

A batalha da epocha,—a maxima batalha historica,—se trava entre a Sciencia «materialista» e a «espiritualista».

A primeira debate-se lastimavelmente em querer demonstrar... o seu «positivismo» como si fosse vergonhoso crer na Immortalidade; a segunda se alça gigante com a demonstração multiforme dos «phenomenos physicos», «vozes directas», communicações intelligentes, em provas irrecusaveis da nossa Sobrevivencia.

A Sciencia «positiva» esboça um sorriso amargo diante das constatações eshuberantes da Sciencia «espiritualista».

Parece-me contemplar a luta entre Mephistofeles e Fausto!...

Mas a victoria pendê já para Fausto, a misera, mas, gloriosa figura do eterno «tentado» por causa precisamente e simplesmente da sua «necessaria purificação» para subir até Deus.

Para que nos illudirmos? Nós carecemos hoje que «triunphe a Sciencia» para constituir a integral demonstração do nosso «Eu immortel».

E si mesmo os espiritos «baixos» nos circundam, nos avassalam, das espheras tenebrosas, faremos desses nossos irmãos soffredores outros tantos argumentos «positivos» de nossa sobrevivencia.

A veneranda companheira espirita—Luiza Caroni—Govean,—de Turim (Italia) que ahi dirige um «Centro» donde partem, como outros tantos perfumes as communica-

ções astraes, de rara sabedoria superior, escreve-me que o combate é bello, seductor.

Eu inclino-me deante de tal Dama, que na procella espiritual, mantem o leme da nave, com fé e coragem inegualaveis, e a aponto aos olhos dos homens a que faltam as virtudes dessa Senhora singular.

Essa creatura, quando reuniu as primeiras 1000 maravilhosas paginas de communicações astraes, fez a «publicação gratuita», mandando um exemplar ao Pontifice Romano, que leu e... silenciou!

E a Luiza Caroni Govean, escreveu-me que o Espiritismo deve já agora, constituir um «Estudo».

Sim caro Irmão-Leitor, chegou o momento do «nosso positivismo.»

Ninguem impede a propaganda religiosa do Espiritismo si quizermos entender a Fé como um «sentimento religioso»; mas Fé é apenas um olho da Intelligencia que Deus deu ás creaturas,—o outro olho é a «Sabedoria»...

A nossa propaganda espirita deve alargar-se no campo do Cognoscivel; é a missão do seculo XX.

A Chimica demonstrou a essencia do nosso «corpo terreno»; apprehendeu o «ectoplasma» que substancia os phenomenos de materialisação do espirito. Mas, a Chimica não pode ainda definir o «corpo astral».

Pois bem! cumpre animar esta Sciencia «verdadeiramente positiva», ao estudo do nosso segundo «eu» no Alem, que pela aproximação das entidades, é um problema «ao nosso alcance»!

A Astronomia continua a dirigir a sua heroica inves-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
6 78
Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

tigação sobre todo o nosso systema planetario e outros.

E a ella devemos o poder discretamente fallar da pluralidade dos mundos.

Convém, portanto, encorajar esta outra Sciencia «verdadeiramente positiva» para que cada vez nos desvele a grandeza do Infinito!

Menos arrogancia e scetismo, portanto, na evolução do factor «Sciencia» no campo espiritual! Conheço alguns irmãos espiritas que fallam «irreverentemente» deste factor, para se encerrarem exclusivamente na Fé.»

Erro imperdoavel...

«A Fé exclusiva» gerou a ignorancia, a superstição, a inquisição! E o Espiritismo comprehende a Fé como a irmã inseparavel da Sciencia aquella é o sentimento, esta outra a Razão.

Dentro de 50 annos,—que não são senão minutos no Espaço,—a Sciencia terá conquistado progressos surprehendedentes na Terra, impulsiona pela Alto; progressos que serão outras tantas provas da Immortalidade humana.

Essas provas demonstrarão unicamente que o Espiritismo,—sobre todas as «crenças seculares», caminha triumphalmente para uma «quarta Revelação»!—a confissão da Sciencia de que Deus e a creatura são causa e effeito, do Universo.

E passados 38 seculos de Moysés, 20 seculos de Jesus, e só 72 annos de Kardec, o mundo se prostrará deante da manifestação «directa» da Sobrevivencia, resultante da 4a. Revelação» que desde já saudamos, bemdizendo o Creador...

Mariano Rango D'Aragona

AVISO

O abaixo assignado tem o prazer de avisar a sua distincta freguezia que, acaba de transferir sua officina, denominada Alfaiataria Brasil, para a Praça N. S. da Conceição, 650, (esquina da rua Marechal Deodoro) onde espera merecer a preferencia com que sempre o distinguiram.

Francisco Simaro

NUMERO... FAZ... FAVOR?

1-6-8

PHARMACIA SILVA

Entrega á domicilio

COLLOQUE JUNTO AO SEU TELEPHONE

OFFS. D'A NOVA ERA—PHONE, 237—FRANCA

A Fé christã

Stephania Rocha Beserra

IV

(CONCLUSÃO)

A tenacidade é o apanagio dos que desejam triumphar na vida. E o que ella é senão o Poder de uma Fé robusta e persistente? Todo aquelle que persevera na Fé, hade, por certo, alcançar a realisação dos seus ideaes. Ella é o milagre que assombra, a maravilha que deslumbra! Foi ella que deu vista ao cego, que limpou o leproso, que curou o paralytico, que descerrou os olhos a Lazaro, que fez erguer-se do leito mortuario a filha de Jairo, que expelliu os espiritos imperfeitos apossados dos lunaticos, que perdoou a mulher adúltera, que levantou, emfim, do pantano do vicio e da vaedade a formosa e tentadora Magdalena! Foi ella que illuminou as consciencias, que enterneceu os corações glorificando o Justo, divinizando o Martyr!

O Poder mysterioso e sublime, eu te bendigo! E's tu que me tens alentado como os teus scintillantes lampejos, que me tens fortalecido com os teus resplandecentes fulgores nos momentos angustiosos em que tenho sido attingida pelo guante inexoravel das provações pungentes! De ti me vem o conforto espiritual nas angustias da vida; de ti me vem a esperança de vencer quando se acercam de mim as adversidades! E's tu que me tens feito confiar na victoria certa contra todo o mal, contra a perversidade humana!

O Christo! O Jesus! Missionario do Amor, Sacerdote do Bem, grandioso Messias, quão bella foi a tua obra. Que de excellentes promessas nos fizeste, que de sapientissimas sentenças proferiste, desbravando os caminhos que nos conduzem ás moradas dos seres da eleição!

Consolação nas minhas amarguras, balsamo suavizador nas minhas maguas, teu Testamento, ó Christo,—esse valioso legado,—é o phanal deslumbante que me descortina os amplos horisontes da Perfeição, assegurando-me, através das tuas elucidaciones, as mais ineffaveis venturas nas regiões da Immortalidade!

Jesus! Tu foste sobre a Terra, a imagem do Amor, a Fé personificada e o formoso attestado desta lucidas expressões:—

«Na verdade vos digo, que se tiverdes Fé como um grão de mostarda, direis a este monte: «Passa daqui para acolá; e elle ha de passar e nada vos será impossivel.»

Eu creio em ti, complexão de todas as bellezas! Eu creio no teu verbo candente diffundindo chispas luminosas de Verdade, de Amor, de Perdão e de Misericordia! Eu creio nos teus promettimentos, porque em mim elles já exerceram a sua acção bemfazeja:

Bemaventurados os que choraram; porque elles serão consolados. Bemaventurados os que tem fome e sede de justiça, porque elles serão fartos. Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito; folgae e exultae.

Eu creio em ti, repositório das divinaes virtudes; sei bendito que acolhe os que padecem; seguro porto que abriga e salva os naufragos do peccado! Ancora de luz que soffrê os embates do batel das tentações humanas, impellido pelas tempestades do Mal, sobre as vagas impetuosas das tendencias impuras! Eu creio em ti, redempção eterna dos captivos do vicio, dos escravos da carne!

Eu creio em ti defendendo os opprimidos, ameaçando os hypocritas, os poderosos da terra; eu creio em severo quando accusavas, e brando, e nobre, e divino quando irradiavas o teu perdão! Creio no teu Poder robusto e forte, te, synthese perfeita dos mais alevantados ideaes!

Eu creio na pureza dos teus pensamentos, na santidade dos teus actos, na fomesura da tua Doutrina, na superioridade do teu amor, a todos abrangendo e tudo atrahindo para o esplendido sorvedouro do teu immaculado regaço!

Creio na austeridade dos teus habitos, nas tuas renuncias dolorosas, nos teus reiterados sacrificios, Espirito que venceste a materia, homem que te tornaste Deus!

Vulto glorioso, athleta da Verdade, paladino do Bem, arauto do Amor, impavido e valoroso revolucionario das ideias, impulsionado pelo Ideal mais santo, eu me curvo reverente perante a tua magestade, e, com o coração saturado de emoções profundamente espiritalisadas, etodo o meu sêr psychico impregnado dos suavissimos effluvios da Paz e da tranquillidade que actualmente desfructo, eu te dirijo aqui, confortada e agradecida, estas palavras breves, porém plenas de admiração e religioso entusiasmo:

Bemdito seja teu nome, bemdito seja!

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a

perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente fôr pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Jesus ou o Papa?

—V—

A' luz dos Evangelhos venho demonstrando a improcedencia do dogma da igreja romana, a "Santissima Trindade," erro em que assenta essa organisação politica, humana, prenhe de concepções tenderiosas, aquillo a que ella chama a verdade provinda do Espirito Santo.

Jesus não é Deus. E perdôem-me os que me lerem a insistencia com que hei de trabalhar para demonstrar o ás intelligencias sequiosas de verdade.

Onde, porem, encontraremos a prova esmagadora do errado ensino da igreja catholica, que desde muitos seculos vem afirmando serem Jesus e Deus uma unica entidade?

Já o disse e repito: nas proprias palavras do Nazareno que jamais se dissera Deus, dizendo-se sempre inferior ao Pae. Vejamos, por hoje, o que nos ensinam os apóstolos S. Matheus, S. Marcos e S. Lucas, sobre um ponto que bem esclarece a firme intenção do Divino Mestre de se patentear, como sempre, Enviado de Deus, Propheeta do Altissimo, Instructor da Humanidade, que é nosso Salvador e Maximo Bemfeitor. S. Matheus, n. 19, vs. 16 e 17; S. Marcos, n. 10, vs. 17 e 18; S. Lucas, n. 18, vs. 18 e 19, dão-nos, na mais impeccavel unanimidade, o ensino do Mestre ao mancebo rico que lhe pedira explicações de como poderia elle, o joven, alcançar a vida eterna.

"E eis que, aproximando-se d'elle um mancebo, um principe, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?"

E elle (Jesus) disse-lhe: *Porque me chamas bom?*

—Não ha hom senão um só, que é Deus. Se queres, porem, entrar na vida eterna, guarda os mandamentos."

Transcrevendo as linhas acima e calcando sobre ellas o meu raciocinio, não desejo que me inculquem a possibilidade de crer Jesus não merecedor do titulo de bom, pois bem sei ser Elle a bondade personificada, mas demonstrar clara, insophismavelmente, o desejo de Jesus ministrar a verdade aos seus irmãos terrenos quanto á relação entre Elle e Deus. Para salvar-nos por meio dos seus ensinios e exemplos veio até este planeta inferior, de provações, movido de piedade pelos terrenos, immersos em densas trevas de ignorancia e maldade.

A resposta de Jesus ao joven principe expõe a nossa intelligencia a comprehensão exacta da relação entre Christo e Deus e exclue radicalmente

CASA

Compra-se uma, até: 15:000\$000

INFORMAÇÕES NESTA REDACÇÃO

qualquer duvida sobre a existencia de Deus-Pae e Jesus-Filho, distinctos, um superior, outro inferior, porem absolutamente submisso, identificado, á vontade do Primeiro.

E por diversos meios, que irei expondo á leitura dos que se interessam pelo assumpto, Jesus, no decorrer da sua vida de sacrificios na Terra, ensinou sempre, sem contradicção alguma, ser filho de Deus, pelo espirito, e filho do homem, pela carne.

E os erros da igreja papalina, muralha que intercepta a passagem das intelligencias para o Paiz da Luz, irão cahindo para aquelles que, corações abertos ao amor de Jesus, receberem, humildes e submissos, como unica verdade, a Palavra do Redemptor escoimada dos vicios enghados pelo apressores da Humanidade, não porque me julgue superior aos exegetas que têm estudado os Evangelhos, mas simplesmente porque transporto para estas columnas, com o maximo respeito á santa auctoridade do Mestre Divino, as verdades por elle enunciadas, impulsionado pelo desejo sincero de bem servir aos meus irmãos sob quaesquer principios religiosos.

Ribeirão Preto.

Odilon José Ferreira

Uma sentença juridica

CONTINUAÇÃO

1.º QUANTO A PRATICA DO ESPIRITISMO

A Constituição da Republica, reconhece e assegura a mais ampla liberdade espiritual. O Estado não tem Igreja official como dizia o Mestre Viveiros de Castro em seu livro de «Questões de Direito Penal». Elle não estabelece nem admittê distincção alguma para preferencia ou exclusões por motivos de crença religiosa e nem subvenciona cultos.

Deixou esse delicado assumpto ao fôro intimo do individuo ao dominio da Consciencia. Perante a lei não ha crenças, ha simplesmente cidadãos. Processar alguém porque professa tal crença religiosa é violar a lettra e o espirito da nossa Constituição, é desconhecer a indole de um regimen democratico, é reviver as épocas intolerantes contra a qual protestam os mais santos direitos da consciencia e as mais legitimas aspirações do pensamento.

Sendo esses os principios fundamentais do nosso direito publico constitucional, é delles necessaria consequencia reconhecer aos adeptos do espiritismo o direito de professar e exercer livremente suas crenças. Quaesquer que sejam as opiniões individuaes sobre o grão de credibilidade que mereça o espiritismo perante a Lei é uma religião tão respeitavel como outra qualquer.

Assim como os espiritas em seu direito organico organisam centros para a pratica e propaganda de sua doutrina do mesmo modo que os catholicos fundam irmandades, confrarias e edificam igrejas.

Os espiritas invocam os seus espiritos bemfazejos para a cura dos enfermos dando agua fluida magnetizada, do mesmo modo o sacerdote catholico invoca a protecção divina para alivio dos que se contorcem no soffrimento e na dôr.

A pessoa desenganada pela sciencia, torturada e afflicta, aterrorada com o receio da morte, recorre ao sobrenatural, como suprema esperança.

A plena liberdade religiosa é um direito de cada cidadão.

Por mais ridicula que seja a crença, ninguem pode ser por este facto processado e punido.

E' um direito de acreditar em qualquer dellas. Assim como muitos acreditam nas curas maravilhosas da agua de Lourdes, nas velas bentas, nas orações milagrosas, nos passes prodigiosos das mãos magneticas, nas revelações dos espiritos bemfazejos, emfim em todas essas illusões da fé no sobrenatural.

O Estado só pode punir os sectarios de uma crença religiosa, quando por factos materiaes, actos positivos, atacarem elles a ordem publica que é dever do Estado assegurar e manter.

Se a pratica do espiritismo deve ser punida, por que pode ocasionar a loucura ou perigosas perturbações psychicas, então não é um delicto e sim uma contravenção.

Em todo o delicto ha um facto consumado o elemento material. Somente nas contravenções se pune o damno potencial, a possibilidade do evento. Na especie não ha facto consumado. Sem o elemento moral, sem a intenção ou culpa, não ha crime. Se ha apenas a possibilidade do evento, o facto constitue uma contravenção, e si houver damno, é um delicto intencional ou culposos.

Lombroso o celebre criminalista italiano, professor da Universidade de Turim em pacientes pesquisas acerca do espiritismo em companhia de diversos Mestres, acabou concluindo por admittir as cousas do espiritismo como reaes e a presença do *fluido nervoso* ou força psychica como uma verdade incontestavel. Examinou a transmissão de pensamento os factos medianimicos accetando-os como reaes e, no emtanto elle Lombroso era contra o espiritismo e insultava até os espiritas. (Tratado de Hypnotismo de F. Fajardo pag. 318.)

Portanto, a simples pratica do espiritismo não constitue um crime e sim o exercicio de um direito garantido pela Constituição da Republica e sómente poderá haver crime se a pratica do espiritismo foi manobra fraudulenta a que o delinquente se serviu para illudir a boa fé de outrem e obter para si lucro e proveito e ahí trata-se de um crime de estellionato juridicamente caracterizado.

E' cereo que o espiritismo como qualquer outra religião, pode ser o meio empregado por algum estellionatario na pratica do acto criminoso.

Evidentemente em uma hy-

Continua na 4a. pagina

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162—Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR : **Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO **Dr. Oswaldo Orico**

FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES DO Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguelro Um vidro dá para 2 ou 3 crianças —

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

DE **JULIO LANGHAGEL**

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção-Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 118 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

A Orchestra Divina

Gloria a Deus ao alto dos céus...

Duas são as "virtudes potenciaes" do Espaço:—a Luz e a Musica.

Da luz o homem já possui scientificamente o dominio e o uso, conquanto ignore sua origem e seu principio.

De facto, ningem no mundo sabe donde provem a scintilha não obstante abusar d'ella em todas as emergencias individuaes, sociaes, collectivas, desde a iluminação até a força industrial e as applicações no campo medico.

Quanto á musica o homem não ignora menos.

E' positivamente um ignorante. Inclina-se ante os grandes compositores e executadores, qualificando-os de creadores da Arte, e delira ao ouvir as melodias.

Para nós espiritualistas, a fonte da musica,—como a da luz,—é uma virtude potencial do Universo.

Compositores e executadores não passam de «instrumentos e interpretes» do Mystério Divino que basea a suavidade nas leis da «Visão e Audição», os dois sentidos principaes do Espirito.

Em verdade a evolução do ser está em relação á esphera «inferior» «média» «superior» em a qual se educa, se purifica, se eleva.

E cada esphera encerra a «minima», «media», «maxima» quantidade de «Luz e Harmonia» necessaria ao aperfeiçoamento da creatura singular.

Em os nossos contactos doutrinarios, periodicos, com os Irmãos do Astral, colhemos as provas mathematicas dessas nossas impressões e deducções.

Entretanto, encorajamos sempre os nossos irmãos terrenos a «estudar» o Espiritismo de preferencia a fazer delle um «culto.»

O «consolador» annuciado por Jesus, já se encontra entre nós induzindo-nos a educar a «intelligencia» nas revelações do Alto...

E', pois, desses nossos contactos com o Astral que logramos saber algo da Luz e da Musica que inundam e vitalisam o Infinito...

Um «caboclo» (esphera inferior) affirma-nos que, para elle, os dois dons celestes são phenomenos iniciaes.

Um «intelligente», mas, em via de purificação (esphera media) falla-nos da Luz da Musica com ancia e enthusiasmo como deante de uma nova aurora de vida espiritual; e, finalmente, os «guias» affirmam gosar de exuberante visão e audição, aos dois dons celestes, ao ponto de augmental-os livremente.

Subentende-se que os Guias representam a esphera inicial da superior.

A's creaturas terrenas não pode ser concedido um contacto maior que com os Guias da esphera «inicial superior», em razão da «hierarchia».

Todavia não nos é possível ouvir a musica terrena sem uma profunda emoção e sem pensar na «fonte celeste» que inunda e faz vibrar o Universo com melodias inaccessiveis ao nosso ouvido.

Apenas deduzimos que a nossa musica terrena seja um «echo minimo» da fonte divina, assim como é verdade que se o nosso espirito pudesse por um só instante ouvir a nota das espheras superiores ficaria subjugado pela emoção.

E nós não estamos temperados sufficientemente para a pureza e suavidade das virtudes potenciaes da Creação.

Quantos millenios serão precisos para attingir da nossa maxima evolução?

Admittindo, incontestavelmente, o «Fluido Vital» que revoluciona o atomo, estamos convencidos de que tal fluido envolve e vivifica o triplice reino «physico-astral-espiritual».

N'este «Fluido Vital», ou «Ether» que se o queira chamar, impalpavel, imponderavel, está uma authentica «orchestra Divina», na qual os Mundos de toda a especie e gradação funcçionam como outras tantas «solphas melodic» na Harmonia Universal.

E' toda uma escala de notas musicas que vibra, sem fim, em direcção ao Deus, que em nós sentimos, mas, que não nos é dado definir.

E' todo um cortejo que, sem principio e sem fim, marcha ininterruptamente para o grande mysterio dos Céos.

E' entre esse cortejo de mundos e de astros, pullulam as creaturas—«anjos», «semi-anjos», «simples», (em razão de sua evolução) entoando o hymno á «Vida, e ao Amor eternos»...

Não ha um espaço, um va-

Amor e Caridade

A' luz morteira de um lampeão dormia profundamente um rapaz maltrapilho e sujo. Ali, só, naquella imunda sarjeta, quem o visse, certamente não diria mais que isto: «Um vagabundo prostrado pelos efeitos do alcool... E assim, passariam de longe; alguns lançando um desprezível olhar murmurariam: Embriagado... Mas, quasi todos voltariam o rosto para não vel-o.

Envergonhariam-se apenas de pousar nelle os olhos! Pobre humanidade! Quanto orgulho nos cega! Se vemos um nosso irmão cahido, em vez de ajudal-o a erguer-se voltamos o rosto e fugimos! Onde está a caridade, de quem tanto fallamos? Onde se escondo amor que proclamamos todos os dias? Retrocedámos e vejamos quanto damno causámos com a nossa ignorancia! Quantas miserias poderíamos ter aliviado se tivéssemos um pouquinho de caridade; quantos crimes teríamos evitado se soubéssemos empregar um pouco de amor ao nosso proximo! Quantas desgraças enfim se teriam interceptado, se o punhal agudo do orgulho não nos ferisse. Mas oh dura realidade! Elle está todo cravado na nossa alma! Como queremos encontrar a felicidade, se mora dentro de nós to las as iniquidades do mundo, quando ella só acompanha as almas que se batem por seu proximo, não com as armas aviltantes que usamos nos nossos combates, mas com as armas santas que Deus nos deu por dadiwa: Amor e Caridade.

Embora nós as tenhamos trocado por aquellas, ainda é tempo: voltemos e reparemos as nossas faltas. Somos grandes devedores de Deus, e esta divida só pode ser resgatada com a pratica do bem. Tenhamos fé e seremos felizes. O caminho que deixamos atraz de nós é cercado de espinhos; façamol-o agora coberto de flores!...

Maria Rocha
Morrinhos—Goyaz

cuo neste cortejo mixto e interminavel, pois, o «Fluido Vital» que é o «proprio Deus», anima e multiplica a todo o instante a sua propria familia.

E' a criação que prosegue, reflectindo a Eternidade em uma gamma crescente de luzes e de cores, em uma musica de todas as tonalidades da sonora á suave, em exaltações de cantos spirituaes.

E, se dos planetas inferiores,—como a nossa Terra,—se eleva a Deus uma prece ou um soluço, uma e outro, pela lei da Purificação convertem-se desde logo em uma nota musical, pois, acima da Dór está a orchestra Divina, que é Felicidade Eterna.

Creaturas do mundo physico! o «Consolador» concita-vos já a entoar «Gloria a Deus nas alturas dos Céos» e «Paz aos homens de boa vontade».

O sacrificio de Christo passou e se confunde nos concertos de celestial harmonia

Eis chegado para a Terra a hora da «maior Luz» e da «maior Harmonia».

O «Consolador» tendes em vossas almas; escutai-o com a Intelligencia do seculo XX, divinizado pelo grande Precursor do Espiritismo—Allan Kardec.

A vós, Irmãos que sois todos,—«Luz e Harmonia»!

Mariano Rango D'Aragnona

Uma sentença juridica'

CONTINUAÇÃO

DA PROVA DOCUMENTARIA DO PRESENTE PROCESSO

A producção da prova em materia criminal, com relação á accusação ou á defesa, constitue uma peça unica e indivisivel; tem um fim unico, que é dar ao Juiz os meios de decidir de conformidade com a Justiça.

O Juiz, quando se occupa em pesar as provas da culpabilidade, quando examina, por exemplo, os depoimentos das testemunhas de accusação, tem ao mesmo tempo deante dos olhos todas as duvidas resultantas dos factos allegados pelo acusado em sua defesa, todas as que nascem dos factos verificados no correr do processo, e que, como magistrado, tem o dever de aprofundar o *ex-officio*

Ha certos factos cuja prova no processo criminal faz-se perfectamente por meio de documentos e de peças de convicção.

E' documento todo o instrumento que serve para instruir o processo e provar o que nelle se allega. O documento que não for assignado e reconhecido, não tem valor probatorio, portanto não merece fé como os documentos que se acham juntos aos autos.

Era necessario que fizessem corpo de delicto para a demonstração ou comprovação judicial da existencia do crime e de suas circunstancias.

Sendo o corpo de delicto a base essencial do processo não pode saber se existe crime ou não. Não é possível indagar-se quem seja o delinquente nem conhecer as circunstancias do tacto. Corpo de delicto atesta a culpa; as testemunhas e outros meios de prova do delinquente. Por isso que o corpo de delicto é a base do processo. E a investigação da existencia de um crime e de todas as suas circunstancias sendo a base essencial de todo o procedimento criminal e que constitue e contesta o delicto que se trata de provar.

São os vestigios physicos do crime que formam o contexto do auto de corpo de delicto, quando este deixa vestigios formar-se á o dito auto por 2 testemunhas que deponham da existencia do facto e suas circunstancias; o Juiz procederá o o auto de corpo de delicto a requerimento de parte, ou *ex-officio* nos crimes em que tem lugar a denuncia.

(CONTINUA)

Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

«Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas»

são encontrados na PHARMACIA HOMEOPATHICA de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviem-se catalogos gratis a quem os solicitar.

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação median-te requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

CURSO COMMERCIAL «Torquato Caleiro»

CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscrição para este curso, que funcçionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

A' venda em todas as boas PHARMACIAS ::::
KOLA Granulada ASTIER
ANTI NEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Impressos bem feitos só na Typ. Nova Era.
Rua Campos Salles, 929

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS CO-MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 — FRANCA

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horácia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria :- :-

DIRECTOR: Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEPATICO
R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA
Para tosses e bronchites

SANAGRIPE
Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES DO

Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueiro
Um vidro dá para 2 ou 3 crianças

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1187
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 119 de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura própria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc

Honorarios modicos

Escriptorio e residência:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a attenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços as alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Agular

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

Noticiario Mundano

PELA IMPRENSA

ALMANACK D'“O PENSAMENTO”

Recebemos um exemplar desta util e interessante publicação que a Empresa Editora “O Pensamento”, vem editando ha 18 annos.

Pelas suas optimas informações, pela sua grande utilidade, tem sido este almanack extraordinariamente acceito e procurado. Raras, são as publicações que com esta poderão competir em tiragem. A do anno de 1930 vem enriquecida sobremodo nas suas partes agricola, commercial e financeira, fornecendo os mais uteis informes aos lavradores, commerciantes, banqueiros e a todos em geral, como se pode vêr pelo indice das materias que elle contem. A parte referente ás notas pecuarias principalmente, interessa aos snrs. agricultores.

Recommendamos aos nossos leitores a aquisição desta preciosa publicação e agradecemos á Empresa a offerta que nos fez.

O Almanack é vendido a

2\$500, livre de porte. Pedidos á Livraria “O PENSAMENTO” —Rua Rodrigo Silva, 40—S. Paulo.

“CONSTANCIA”

Temos em mãos esta importante revista espirita, que se publica em Buenos Ayres, sob a competente direcção e redacção dos illustrados confrades Alfonso Depascale, F. Durand e Marino Rinaldini.

A excellente revista é organ da sociedade espirita “Constancia”, de Buenos Ayres e traz optimos artigos doutrinaris da lavra de escriptores de real valor; noticiario desenvolvido do movimento espirita mundial; e escolhida collaboração de jornalistas de destaque e acatados na imprensa espirita, dentre os quaes podemos contar Mariano Rango D’Aragona, que é um dos nossos mais apreciados colaboradores.

“Constancia” publica-se semanalmente e foi fundada em 1877, contando portanto com 52 annos de vida, o que é o bastante para ser merecedora do conceito em que é tida.

Fazemos sinceros votos ao Alto para que “Constancia”

continúe, por muitos annos ainda, a pregar a palavra do Divino Mestre aos nossos irmãos da Argentina, Republica amiga, cujo progresso material e moral todos nós reconhecemos e admiramos.

TEREMOS AUGMENTO NAS ASSIGNATURAS DE TELEPHONE?

Segundo informações que obtivemos de pessoa da nova empresa telephonica, deste municipio, as assignaturas, de telephone passarão a ser brevemente, de 23\$000 mensaes, tendo o assignante direito de pedir ligações somente na cidade, sendo cobradas extraordinarias as ligações iterurbanas para os districtos da comarca e municipios visinhos.

Consta que o contracto da empresa com a nossa Camara Municipal acha-se vencido ha 3 annos e sendo assim urge que os nossos representantes municipaes tomem as necessarias cautelas afim de que o povo não seja tão onerado com o novo contracto a ser effectuado.

Está uma occasião propicia para um particular ter a iniciativa de explorar o serviço telephonic entre nós, com preços mais vantajosos que os da Compahia Telephonica Brasileira.

PELO FORO

ACÇÃO JULGADA

O snr. Domingos Sanna propoz uma acção ordinaria de cobrança de 2 documentos contra d. Maria Bernardete e Silva, esposa do Cap. Deoclecio Deodato Dmiz e Silva, e o M. Juiz de Direito desta comarca, por luminosa sentença de 4 do andante julgou o autor carecedor da acção, declarando nullos os documentos que serviram de base ao pedido.

Foram advogados da par-

te vencedora, o Major Godofredo de Castro, o snr. Antonio Constantino e o nosso redactor, sendo que a parte vencida, foram patronos dois illustres advogados do nosso foro. Houve appellação.

NOVOS ENFERMEIROS

Já se encontram nesta cidade, o sr. Gonçalo Silveira e sua Exma. Snra. d. Maria Barbosa da Silveira, novos enfermeiros da Casa de Saude Allan Kardec, que já assumiram as suas funcções.

A FORTUNA DO POBRE 3 Filhos Homens

No dia 6 do corrente, no districto de Jeriquara, desta comarca, a senhora do colono Avelino de tal, da fazenda do snr. Antonio Jacob Filho, deu á luz 3 crianças do sexo masculino.

Os recém-nascidos e sua mãe, estão de perfeita saude.

JOSÉ MARQUES GARCIA—ENFERMO

Guarda o leito, enfermo, o nosso querido director José Marques Garcia, não sendo, entretanto, grave o seu estado.

E’ seu medico assistente o nosso bonissimo amigo e illustrado facultativo, Dr. J. Mathias Vieira.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

FALLECIMENTOS

FELICISSIMO PARREIRA

Em Ituverava, onde residia, falleceu com avançada idade, o nosso confrade cujo nome encima esta noticia, sendo o seu passamento muito sentido naquella cidade, onde o extinto desfructava de largo circulo de amizade, dadas as excelsas qualidades que exornavam o seu optimo coração. Espirita convicto, o nosso irmão que ora parte para as

regiões da luz, durante a sua vida terrena exerceu ás mancheias o bem aos seus semelhantes, soccorrendo uns e aconselhando outros, nunca perdendo oportunidade de prégar o Evangelho do Senhor. Deixa diversos filhos todos maiores.

Que o bom Mestre Jesus o acolha em seu amantissimo seio, dando-lhe a recompensa do bem que praticou na Terra, são os nossos votos.

FRANCISCO G. BASTOS

Com a avançada idade de 74 annos, deixou a existencia terrena, este nosso querido confrade, fundador e director do asylo Analia Franco, da Capital Federal, que abriga dezenas de creanças desamparadas.

Ao redor do cadaver do querido irmão, essas creanças asyladas derramaram sentidas lagrimas pela partida do seu benfeitor que lhes dedicava todo o amor, como se fosse um verdadeiro paé, pois que Francisco Bastos era um grande apostolo do Bem, sendo natural que essas creanças chorassem á sua partida para o Além onde irá certamente receber a recompensa que lhe está reservada desde o principio, pelas boas obras que espallhou pela face da terra.

Que as bençãs de Jesus cubram o nosso irmão querido na Vida Espiritual, onde elle poderá proseguir na pratica da Caridade, uma vez que a morte não existe.

CIRCO S. LUIZ

Armado na praça Visconde de Ouro Preto, acha-se nesta cidade, ha dias, este importante circo que nos tem proporcionado noites de verdadeira alegria com seus estupendos espectaculos.

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos

Instalações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, séros e vacinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929

a fogueira como o supremo alivio e a suprema misericordia... (CONTINUA)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Era o segundo acto da tragedia inquisitorial.

Ao evocar-o, já ha quatro seculos de distancia, corre-nos uma ponta de gelo pela medula e sacode-nos um estremeção instinctivo de pavor e odio.....

No palacio dos Estados, como nas Inquisições de Madrid, Burgos, Sevilha e outras muitas, a CAMARA das TORTURAS ficava na profundidade bafienta dos subterraneos, n’um ponto correspondente ao centro do edificio, revestido de espessas paredes, com uma abobada pesada, baixa e monachal—tudo sabiamente e cautelosamente disposto, para que se não ouvissem no palacio nem fora delle os gritos de dor e os uivos de maldição que os desgraçados soltavam na tortura. Esperava-os ahi o Inquisidor,

mitrado, sobre uma cadeira de espaldar; os qualificadores, os consultores, os confessores dominicanos de cruz erguida, dois ou tres escrivães que reduziam á auto—(ás vezes com quantas falsidades?)—as declarações dos accusados, varios carrascos (cães de fila) de loba negra e capuz pela cara, e por ultimo o medico do SANTO Officio, destinado a velar para que as violencias da tortura não fossem até á morte do paciente. (Só mesmo o cerebro de Loyolla poderia ter germinado tanta monstrosidade.) Procedia-se então aos tormentos, gradualmente, solemnemente, com a placidez e methodo que os SANTOS dominicanos punham em todos os actos inquisitorias. Principiavam por estender o *negativo* ou o *confitente* di-

minuto sobre uma aspa e quebrar-lhe methodicamente os dedos das mãos, um a um. A cada osso que estalava, a cada rugido de dor que soltava o paciente, a face pallida de um frade surgia-lhe da sombra, illuminada por uma tocha, surprehendendo-lhe a confissão, prometendo-lhe (falsamente) a vida, suggerindo-lhe, no momento supremo da tortura, as palavras que devia pronunciar e os crimes imaginarios de que devia *penitenciar-se*...

Se ainda não era bastante, se o desgraçado persistia em negar com repugnancia e dignidade os delictos que lhe attribuiam, passavam-no ao supplicio da polé. As mãos do réo *negativo* eram violentamente amarradas atraz das costas pela extremidade de uma corda de linho que ia passar n’uma roldana presa ao tecto: dois carrascos puxavam a outra extremidade da corda, e o paciente até as abobadas deixavam no cahir até meia altura: os ossos dos braços repuxados com violencia na queda, estalavam, desconjuntavam-se, desarticula-

vam-se e o desgraçado ficava suspenso no ar como um boneco, torcendo-se de dores, gritando uivando. Si era uma mulher o penitente nesta tortura, os miseraveis que não tinham mães nem irmãos, nem ao menos coravam-se de ver seus corpos semi-nus, contorcendo-se em convulsões horripaveis.)

Quando o paciente resistia ainda a esta tortura, com a coragem sufficiente, para se manter na primitiva negação,—estendiam-n’o de novo sobre a aspa, sujeitavam-n’o ao supplicio da agua, quebravam-lhe a espinha, queimavam-lhe os pés lentamente com as tenazes em braza, levavam a tortura até aos mais altos requintes da perversidade, e, se ao fim de tudo, o desgraçado persistia naquillo a que os *santos e bonissimos* inquisidores chamavam o MALEFICIO DA TACITURNIDADE, atiravam-n’o como um farrapo para a escuridão do carcere, ensanguentado, aniquilado, torcendo-se de dores, sem força para gritar, já sem força para soffrer, pedindo a morte